



**VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
OBSTÉTRICA E NEONATAL**
*Qualificação da Atenção e dos Recursos Humanos de
Enfermagem em Saúde da Mulher e do Recém-nascido*
24 à 26 de junho de 2009
Teresina-PI

**ESCOLHA DA GESTANTE POR ATENDIMENTO PRÉ-NATAL EM UMA MATERNIDADE
FILANTRÓPICA**

CORRÊA CRH¹; BONADIO IC²; TSUNECHIRO MA²

Uma das propostas do Ministério da Saúde é garantir o cadastro e vinculação das gestantes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) próximas de suas residências. No entanto, há gestantes que procuram o serviço de pré-natal de uma maternidade filantrópica da cidade de São Paulo, distante de suas residências, para iniciar ou dar continuidade ao pré-natal. Objetivos: identificar características sociodemográficas, obstétricas, da assistência e os motivos da escolha das gestantes. Método: estudo transversal com dados de 148 gestantes em atendimento em março de 2009. Resultados: média de idade das gestantes 23 anos e escolaridade 9 anos; maioria com parceiro fixo e quase a metade com trabalho remunerado; maioria nulípara; início do atendimento no serviço: 17 semanas de gestação, em média. Para 65,5% das gestantes que iniciaram o pré-natal no próprio serviço, os principais motivos da escolha são: experiência anterior, indicação de outras gestantes, familiares ou conhecidos. As 34,5% das gestantes que iniciaram o pré-natal em outro serviço, a maioria em UBS, apontaram os seguintes motivos para a mudança de local: insatisfação com o atendimento, demora para agendar as consultas e necessidade de abrigo social; já haviam realizado em média 2,4 consultas, iniciadas com 10 semanas gestacionais. Considerações finais: a organização dos serviços e as práticas dos profissionais são componentes essenciais para atender as necessidades das gestantes e aumentar a adesão ao seguimento pré-natal.

Descritores: Assistência pré-natal. Saúde da mulher. Acesso aos serviços de saúde.